

13ª Mostra da Produção Universitária

Rio Grande/RS, Brasil, 14 a 17 de outubro de 2014.

HORTA ESCOLAR: AMPLIANDO OS HORIZONTES PARA ALÉM DA SALA DE AULA

RIBEIRO, Camila Lopes (autor)
ANJOS, Dayana Pereira (co-autor)
PEREIRA, Elaine Corrêa (orientador)
camilalribeiro@hotmail.com

Evento: Seminário de Ensino
Área do conhecimento: Educação

Palavras-chave: Interdisciplinaridade; horta escolar

1 INTRODUÇÃO

Organizar uma horta na escola é uma atividade trabalhosa, mas compensadora porque promove mudanças de valores, hábitos, atitudes e metodologias dos alunos, professores e funcionários, tornando a própria a escola o exemplo dessa mudança.

Dentro deste contexto, apresentamos um recorte do projeto “A Horta escolar na produção de uma nova proposta interdisciplinar”, que está sendo realizado na Escola Municipal de Ensino Fundamental Frederico Ernesto Buchholz, utilizando a horta como uma ferramenta didática e de extensão da sala de aula, possibilitando aos educandos uma proposta onde os conteúdos curriculares se entrelacem. O desenvolvimento do projeto foi pensado também, como forma de suprir necessidades da escola onde nós, participantes do subprojeto interdisciplinar do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), na Universidade Federal do Rio Grande (FURG), estamos atuando, refletindo e buscando a partir do desenvolvimento da horta escolar o comprometimento dos educandos com o cuidado e respeito pelo ambiente escolar. Além disso, estamos interessados em trabalhar as relações interpessoais e pertencimento no espaço escolar, ressignificando os conteúdos e possibilitando o pensar quanto às estratégias de aprendizagem e resgate de valores.

Como alunos dos cursos de licenciatura, ou como professores da escola, estamos fazendo um trabalho reflexivo sobre a prática docente, que dificuldades encontramos e os avanços que sentimos no exercício da prática interdisciplinar no cotidiano das atividades escolares. Assim esse projeto também possibilita a observação das nossas vivências e inserção em uma nova perspectiva de prática docente.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

Segundo Ruy C. Do Espírito Santo (1993), “em todos os projetos realizados há sempre a busca das experiências “novas” e a tentativa de trazê-los para a sala de aula.” e com a utilização da horta, segundo Moacir Gadotti (2003), “Um pequeno jardim, uma horta, um pedaço de terra, é um microcosmos de todo o mundo natural. (...) A partir dele podemos reconceitualizar nosso currículo escolar. Ao construí-lo e cultivá-lo podemos aprender muitas coisas. (...) Ele nos ensina os valores da emocionalidade com a Terra: a vida, a morte, a sobrevivência, os valores da paciência, da perseverança, da criatividade, da adaptação, da transformação, da renovação”.

13ª Mostra da Produção Universitária

Rio Grande/RS, Brasil, 14 a 17 de outubro de 2014.

3 MATERIAIS E MÉTODOS (ou PROCEDIMENTO METODOLÓGICO)

Esse projeto será realizado no período de dois anos. Inicialmente de junho a dezembro, com duas professoras do quarto ano, seus respectivos alunos e um funcionário, tendo como propósito de expansão em dois mil e quinze na comunidade escolar. As atividades estão sendo desenvolvidas em dois tempos de aula, o primeiro em sala de aula, onde são trabalhados os conceitos e princípios, o segundo momento os alunos se dirigem à horta para as aulas práticas ou dependendo do assunto, horta depois sala de aula.

Concomitantemente com as ações realizadas na horta, desenvolveremos alguns conteúdos curriculares que permeiam as várias disciplinas, onde o enfoque dado deverá ser interdisciplinar. Salientamos algumas ações que podem ser assim resumidas como análise da realidade ambiental na escola, apresentação do projeto aos alunos, visita à horta, apresentação do que será plantado, acompanhamento da plantação, confecção de um espantalho, construção da composteira, transplantação de mudas, registro das aulas por meio de um portfólio coletivo.

4 RESULTADOS e DISCUSSÃO

Como este projeto ainda está sendo implementado, podemos afirmar que os primeiros impactos sobre as dinâmicas realizadas até o momento, são positivos. Os alunos se mostraram receptivos e participativos, contribuindo com novas ideias de práticas escolares. A partir desses primeiros passos, pretendemos oportunizar aos alunos, aprendizagens significativas e a ressignificação do trabalho em grupo.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Sabemos que não será nada fácil executar esse projeto, mas podemos comprovar a importância que uma horta escolar, pedagogicamente bem explorada poderá trazer, não pensado somente como um espaço produtor de alimentos, mas sim como um instrumento pedagógico para desenvolver atitudes de enfrentamento dos problemas ambientais e atividades interdisciplinares.

REFERÊNCIAS

BRASIL, Ministério do Meio Ambiente e Ministério da Educação. **Programa Nacional de Educação Ambiental**. MMA/MEC, 1999.

ESPIRITO SANTO, Ruy Cezar. Uma **experiência Interdisciplinar**. In: FAZENDA, Ivani Catarina Alves et al.(Org.). **Práticas Interdisciplinares na escola**. 3ª edição São Paulo: Cortez, 1993.

GADOTTI, Moacir. **Boniteza de um sonho: ensinar-e-aprender com sentido**. Novo Hamburgo: Feevale, 2003.